



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 22 de novembro de 2004 - Nº 217

TERESINA - PIAUÍ

Piauí ganha obra energética de 1 bilhão



Novas subestações serão instaladas

O presidente da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), José Mário Abdo, comunicou ao governador Wellington Dias, que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), superintendência de São Paulo, concluiu a licitação para a realização de obras no setor elétrico no Sul do Estado, que abrangerão, também, os estados do Tocantins e Maranhão, nas quais serão investidos R\$ 1 bilhão.

Além das linhas de transmissão ligando os três estados, serão construídas duas grandes subestações de 500 Kw (quilowatts) nos municípios de Ribeiro Gonçalves e São João do Piauí. Do total do investimento, R\$ 600 milhões ficarão somente no Piauí para a construção das subestações e as linhas de transmissão.

Wellington Dias informou também que, além dos benefícios diretos com a realização das obras e o emprego de 2.400 pessoas nos três estados, o Piauí será beneficiado com

ações sociais da empresa que vai realizá-las, no caso a ABECO S.A., uma companhia espanhola com larga experiência na área, conforme garantiu ao governador o presidente da ANEEL. De acordo com o contrato assinado com a empresa que ganhou a licitação, ela se compromete a uma "compensação por danos ambientais", construindo obras de cunho social, como postos de saúde ou bibliotecas públicas.

Como os recursos já estão assegurados e a licitação concluída, o governador Wellington Dias estima que as obras sejam iniciadas até o início do próximo ano, com a construção de linha de reforço energético entre as cidades de Colinas, no Tocantins, e Ribeiro Gonçalves, no Piauí, onde será construída a primeira grande subestação de 500 Kw. Em seguida, será construída a subestação de São João do Piauí, com a linha de transmissão em direção a Sobradinho e à hidrelétrica de Lajeado, que será ligada ao sistema CHESF.

Este projeto, segundo ainda o governador, vai beneficiar os municípios de Balsas, no Maranhão; Santa Filomena e outros da região Sul do Estado, indo até Picos. "Com isto, vamos suprir a carência energética do Estado, ligando também Sul/Centro/Norte, o que vai permitir que o Piauí se desenvolva com maiores índices daqui para frente", concluiu Wellington Dias.

Reunião discutiu uso de águas entre Piauí e Ceará

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMAR) sediou, na manhã da última sexta-feira, às 9 horas, reunião do Grupo de Articulação Interinstitucional (GAI) para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Poti e Longá.

O encontro, que aconteceu no auditório da SEMAR, foi coordenado pela Agência Nacional de Águas (ANA), representada pelo técnico Francisco Viana e pelo coordenador do Grupo de Hidrologia

da entidade, André Pante. Contou ainda com a participação dos técnicos da SEMAR e da Secretaria de Infra-estrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional.

As bacias dos rios Poti e Longá englobam o Ceará e o Piauí, por isso as discussões sobre o uso das águas nos dois estados vêm gerando polêmica, tanto em relação aos marcos de divisão, como sobre a quantidade de água a ser usada por cada um. A última reunião para tratar do assunto ocorreu em julho deste ano em Fortaleza.

Bomba d'água popular é uma solução para o semi-árido

Uma das experiências que mais tem chamado a atenção durante o V ENCONASA (Encontro Nacional da Articulação no Semi-Árido) é a bomba d'água popular, ideal para fazer a sucção de água em áreas de subsolo cristalino, que representa mais de 50% do subsolo nordestino e 80% de subsolo brasileiro. A organização do evento instalou uma bomba no Rio Poty Hotel, ao lado da piscina, com demonstração. No Piauí, a área ideal para receber a bomba é a da região Sudeste, divisa com Pernambuco e Bahia.

A bomba d'água popular é manual, de elevada confiabilidade e baixo custo de manutenção de águas subterrâneas, desde a profundidade de 80 metros, para sair ao nível do chão, ou até para encher um pequeno reservatório de cota elevada. A bomba é acionada manualmente por meio de um volante de grande diâmetro e pode ser usada por crianças e idosos por não exigir grandes esforços.

Esse tipo de bomba é usado há quase 20 anos e se torna cada vez mais popular nos países da África e Ásia, especialmente em

regiões distantes e em programas de reabilitação que requerem equipamento mais resistente para um uso intensivo devido à elevada procura de água para abastecimento de povoados.

Duas pessoas a instalam facilmente, sem a necessidade de equipamento especial. A capacidade da bomba é de 12.000 litros por hora, suficiente para abastecer 56 famílias ou 280 pessoas.

O V ENCONASA teve início na última terça-feira, 16, e discutiu alternativas de convivência no semi-árido brasileiro. O evento prosseguiu na quinta-feira, 18, quando houve, às 16h30, um debate sobre a transposição do Rio São Francisco, com representantes do Ministério da Integração Nacional e da Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Na sexta-feira, 19, pela manhã, o encerramento foi feito após o painel Programa 1 milhão de cisternas (PIMC) - Resultados e Perspectivas e a apresentação e entrega da Carta do Piauí: Reforma Agrária - Democratizando a Terra e a Água no Semi-Árido Brasileiro. O painel começou às 8h.

Dia do Conselheiro Tutelar é marcado por lançamento



SIPIA é lançado

O Dia Nacional do Conselheiro Tutelar, comemorado na manhã da última quinta-feira, 18, foi marcado pelo lançamento do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência (SIPIA), em Teresina, no auditório da Associação Industrial do Piauí (AIP).

Da solenidade participaram conselheiros tutelares, o coordenador estadual do SIPIA, Ananias Cruz, presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, José de Ribamar; dentre outros representantes de entidades que trabalham no atendimento da população infanto-juvenil do Piauí.

Durante o evento, a conselheira Antônia Maria Gomes destacou a importância do SIPIA para o embasamento de projetos e iniciativas destinadas à garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Para Ananias Cruz, através deste sistema, todos os casos de agressão física, omissão do poder público, abuso ou exploração sexual, abandono, trabalho infantil, evasão escolar, dentre outros, registrados nos municípios piauienses, serão encaminhados para o Ministério da Justiça e disponibilizados para todo o Brasil. O SIPIA

funciona como uma rede de informações geradas através dos Conselhos Tutelares, que deverão registrar todos os casos em que crianças e adolescentes tenham seus direitos violados.

Essas informações serão utilizadas para subsidiar a formulação das políticas de atendimento à população infanto-juvenil do País. Poderá ser utilizado, também, para a criação de projetos, leis municipais, programas de atendimento, pesquisas e estudos sobre a realidade.

No Piauí - O SIPIA foi lançado no Piauí no dia 21 de setembro deste ano, no auditório da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC), que é o órgão responsável pela implantação do sistema no Estado.

Inicialmente, o SIPIA, que terá sua coordenação funcionando no prédio da SASC, atenderá 14 municípios piauienses: Teresina, Água Branca, Floriano, Lagoinha, Alagoinha, Elesbão Veloso, Monsenhor Hipólito, Picos, União, Altos, Piri-piri, José de Freitas, Parnaíba e Demerval Lobão.

"A expectativa é de que até dezembro, o SIPIA já esteja funcionando em mais 10 municípios. Para tanto, os conselheiros serão capacitados pela SASC, no período de 21 a 24 deste mês, para utilizar o sistema através dos computadores entregues a cada Conselho Tutelar", destaca o coordenador Ananias Cruz.

Segundo ele, até o final de 2005, o SIPIA deverá atingir 111 municípios, que já foram cadastrados e vão adquirir os computadores através da Secretaria Especial de Direitos Humanos e Banco do Brasil.

"O Piauí era o único Estado do Nordeste que não tinha o SIPIA, implantado em 1997 no País. Agora, estaremos acompanhando as políticas nacionais de atendimento à infância e à juventude", finaliza Ananias Cruz.